

O Instituto Politécnico de Macau (IPM) realizou um seminário com o intuito de “contribuir para a formação de quadros técnico-profissionais nas respectivas áreas da tecnologia Aplicada de Computador, ao mesmo tempo que corresponde aos objectivos do Governo sobre a construção de uma cidade inteligente”. Segundo a instituição de ensino superior, o seminário online “Infra-estruturas e Tecnologia Aplicada da Comunidade Inteligente” foi organizado pela Escola Superior de Ciências Aplicadas, e teve como propósito “reforçar o intercâmbio académico nas áreas de Inteligência Artificial, Megadados, Internet das Coisas, Tecnologia de Realidade Aumentada, Consciência Ambiental e Tecnologias de Comunicação da Nova Geração”.

O seminário contou com a participação de quatro especialistas chineses e estrangeiros, com experiência nas áreas referidas. Halim Yanikomeroglu, professor coordenador da Universidade Carleton no Canadá, explicou a evolução das tecnologias de comunicação sem fios, bem como as “dificuldades relativas às necessidades de alta conectividade dos dispo-

IPM quer contribuir para "cidade inteligente"

A construção de uma cidade inteligente serviu de mote a um seminário online organizado pelo IPM, com a presença de vários especialistas

sitivos móveis de grande volume”. Além disso, expôs a ideia de uma plataforma de “estação de base móvel em alta altitude no futuro, discutindo em detalhe as questões tecnológicas inovadoras envolvidas neste conceito e o rumo da próxima geração de comunicações sem fios”, salientou a mesma nota.

Já Zhan Naijun, investigador do Instituto de Software da Academia Chinesa de Ciências, mencionou os problemas “cruciais dos atrasos nos Sistemas Ciber-Físicos tratados na teoria básica da Internet das Coisas, apresentando também os resultados dos trabalhos de investigação avançada realizados pela sua equipa”.

Liu Yebin, professor adjunto do Departamento de Automação da Universidade Tsinghua, mostrou os resultados “da aplicação pela sua equipa das

técnicas, na reconstrução digital do corpo humano e captura de movimentos em tempo real”. Trata-se de um estudo que combina “Visão Computacional, Computação Gráfica, Aprendizagem de Máquinas, Realidade Virtual e Realidade Aumentada”, referiu o IPM.

Carlos Lisboa Bento, professor adjunto do Departamento de Engenharia Informática da Universidade de Coimbra, apresentou resultados de projectos de investigação “obtidos no âmbito da aplicação de dados heterogéneos no tráfego inteligente e na modelagem do uso da Terra”. Entres estes inclui-se o uso da Internet para “identificar oportunidades, obter e libertar dados da fonte da população, bem como monitorizar, planear e desenhar de forma inteligente o tecido urbano”.